

## Introdução

Este documento reúne e organiza, em forma sintética, os resultados do projeto *Recuperação Ambiental da Sub-bacia do Rio Sesmária – Diagnóstico Físico e Socioambiental e Implantação de Unidades Demonstrativas* ou *Projeto Rio Sesmária*, cujo objetivo central foi estabelecer diretrizes e ações prioritárias para recuperação e adequação ambiental da sub-bacia hidrográfica do rio Sesmária, nos municípios de Resende-RJ e São José do Barreiro-SP, por meio de diagnósticos e implantação de unidades demonstrativas de restauração florestal.

O documento disponibiliza os diversos estudos desenvolvidos, abrangendo os meios físico, econômico e social, o histórico de ocupação da área, o uso da terra e o levantamento da flora dos remanescentes florestais. Uma das ferramentas utilizadas foi o Diagnóstico Rápido Participativo-DRP, que possibilitou conhecer a realidade da região a partir dos seus principais atores sociais, estabelecendo importante contraponto e complemento ao olhar técnico.

O projeto realizado pela Crescente Fértil – Projetos Ambientais, Culturais e de Comunicação conta com recursos de cobrança pelo uso da água administrados pela Agência da Bacia do Rio Paraíba do Sul-Agevap e pelo Comitê da Bacia do Rio Paraíba do Sul-Ceivap, além de recursos provenientes do Acordo TFCA<sup>1</sup>, gerenciado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade-Funbio. O projeto é desenvolvido de 28 de março de 2012 e 28 de fevereiro de 2014, sendo que o presente produto se refere ao período diretamente vinculado ao contrato com a Agevap/Ceivap, iniciado em 28 de maio de 2012 e com término em 30 de setembro de 2013. O tempo restante, anterior e posterior a este prazo, decorre da execução das atividades apoiadas exclusivamente pelo Funbio, com recursos do Acordo TFCA.

O rio Sesmária, formado pelos rios Formoso e do Feio, tem suas nascentes principais no alto da serra da Bocaina, no estado de São Paulo, a 1.600 m acima do nível do mar, e chega a Resende numa altitude de 400 m, após um percurso de 48 quilômetros. Da montanha ao vale suas águas conhecem florestas, campos, capoeiras, pequenas produções rurais, grandes propriedades, pastagens e trechos urbanos, estes últimos no distrito de Formoso, em São José do Barreiro, e na cidade de Resende. Como tantos outros rios brasileiros, nasce cristalino e potável, mas conclui seu curso com altos índices de poluição, causada principalmente por esgoto doméstico e sedimentos em suspensão.

A motivação do projeto decorreu, em grande parte, das sucessivas enchentes causadas pelo transbordamento súbito do rio Sesmária, com impacto direto em parte da área urbana de Resende. Tais eventos resultaram em significativa mobilização da

---

<sup>1</sup> TFCA - Tropical Forest Conservation Act. Trata-se de um acordo que visa diminuir dívidas de países contraídas junto aos Estados Unidos através do investimento destes recursos na conservação e no uso sustentável das florestas. Ele foi aprovado pelo senado americano em 1998 para substituir dívidas externas com os EUA por ações de conservação de florestas tropicais. O acordo com o Brasil é o 16º deste tipo, foi assinado em 2010 e tem duração de cinco anos.

sociedade na busca por soluções imediatas, mas que também fossem sustentáveis. A demanda revelou a necessidade de estudos que permitissem o desenvolvimento de diretrizes de ação, objetivando subsidiar políticas públicas por um melhor planejamento do uso, ocupação e recuperação ambiental de toda a bacia hidrográfica.

Após quinze meses de trabalho, 61 entrevistas e 32 reuniões com 415 presenças registradas, foram estabelecidas seis diretrizes estratégicas que se desdobram em quinze linhas de ação e 95 atividades, com responsáveis e prazos definidos, nos seguintes temas: incentivo ao uso racional do solo, incentivo à agricultura familiar e à produção agroecológica, conservação da biodiversidade e proteção dos recursos hídricos, mitigação dos impactos das enchentes na zona urbana, ampliação e fortalecimento dos serviços públicos e planejamento regional.

No decorrer do projeto um evento inesperado confirmou a importância e a necessidade de se estabelecer uma gestão integrada da bacia hidrográfica. O rompimento de um oleoduto operado pela Transpetro, no dia 5 de maio de 2013, resultou, segundo a empresa, no derramamento de 49 mil litros de óleo diesel, contaminando o rio Formoso e, conseqüentemente, o rio Sesmaria. O evento ocorreu em função de uma tentativa de furto de óleo na estação de bombeamento localizada no distrito de Formoso, município de São José do Barreiro.

O combustível impregnou o solo mais próximo ao local do vazamento e seguiu pelo rio, por onde atingiu o próprio rio Paraíba, obrigando o fechamento de diversas Estações de Tratamento de Água de cidades com captação a jusante de Resende.

Em virtude do acidente, a equipe do Projeto Rio Sesmaria realizou levantamento da percepção dos moradores da bacia hidrográfica sobre os impactos causados pelo vazamento (Anexo 1), concluindo que o evento resultou em impactos significativos sobre o bem estar, a saúde, o modo de vida, o manejo da produção e a economia dos produtores rurais vizinhos ao rio Sesmaria, e recomendando que tais impactos sejam considerados para fins de dimensionamento das respectivas medidas compensatórias.

Embora a participação direta da Agevap/Ceivap no projeto se encerre em setembro de 2013, as ações de restauração florestal financiadas pelo TFCA/Funbio, já em curso, têm continuidade imediata e sequencial, contribuindo para a execução de diretrizes resultantes do diagnóstico. A execução deste trabalho de campo, vinculado ao processo de planejamento realizado, é um fator que contribui fortemente para a perspectiva de mudança da realidade, aumentando a confiança das pessoas e instituições envolvidas no projeto.

Além dos financiadores, o projeto contou desde seu início com expressiva rede de parceiros institucionais, listados a seguir: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural-Emater-RJ, Mosaico de Unidades de Conservação da Região da Serra da Bocaina-Mosaico Bocaina, prefeituras municipais de Resende e de São José do Barreiro, Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro-SEA-RJ, Sindicato Rural de Resende, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo-SAA-SP, Coordenadoria de

Assistência Técnica Integral-Cati-SP, Casa da Agricultura de São José do Barreiro e Hotel Fazenda Clube dos 200.

Novos parceiros se agregaram no decorrer das atividades: Rede Agroflorestal do Vale do Paraíba e Laboratório de Geo-Hidroecologia- Geoheco, da UFRJ. Mais recentemente, a partir de iniciativa da The Nature Conservancy-TNC, iniciou-se a construção do Projeto de Pagamento por Serviços Ambientais-PSA Sesmaria, mediante a formação de um Grupo de Trabalho objetivando a implantação de PSA na bacia a partir da experiência do projeto Produtores de Água e Floresta, realizado na bacia do rio Guandu em Rio Claro-RJ.

Outro desdobramento significativo do projeto foi a habilitação da Proposta n. 024777/2013, apresentada ao Programa Águas e Florestas do Fundo Nacional do Meio Ambiente-FNMA pela Crescente Fértil, e que tem por objetivo a restauração florestal de mais cinco hectares localizados em áreas de proteção de recursos hídricos de propriedades rurais cadastradas no Projeto Rio Sesmaria. O apoio do FNMA possibilitará dobrar a área de restauração florestal efetivada pelo Projeto, totalizando então 10 hectares.

Para garantir a divulgação e o compartilhamento das informações, esta publicação foi impressa e gravada em DVD para distribuição aos parceiros e colaboradores do projeto, além de disponibilizada na homepage do projeto, em versão completa e resumo executivo.

A documentação do processo e a disseminação de seus resultados é fundamental para ampliar a informação sobre a região e colaborar para a adoção de novos comportamentos e de sistemas de produção sustentáveis. É também uma estratégia que objetiva a continuidade do projeto, permitindo a fundamentação técnica das ações de campo que compõem as diretrizes para a recuperação da bacia hidrográfica e que poderão vir a constituir políticas públicas integradas para a região.

A equipe do projeto agradece aos financiadores, parceiros, técnicos colaboradores, proprietários rurais e a cada um dos moradores que estiveram presentes nas muitas reuniões e atividades desenvolvidas nesse período. A participação desse conjunto de atores sociais foi fundamental para os objetivos pretendidos fossem atingidos.